

ALERTA EPIDEMIOLÓGICO

Equipe de Vigilância de Doenças Transmissíveis
Unidade de Vigilância Epidemiológica
Diretoria de Vigilância em Saúde



Porto Alegre, 30 de Janeiro de 2024

ALERTA EPIDEMIOLÓGICO SARAMPO

A Equipe de Vigilância das Doenças Transmissíveis alerta a ocorrência de um **caso importado de sarampo** no Estado do Rio Grande do Sul, município de Rio Grande, com confirmação laboratorial no dia 24/01/2024. Trata-se de uma criança menor de cinco anos, sexo masculino, com data de início de exantema em 04/01/2024, sem vacinação prévia e procedente de país asiático com circulação endêmica de Sarampo. A família chegou ao Brasil no dia 26/12/2023, não estando no período de transmissibilidade da doença durante o período de deslocamento até Rio Grande.

Nas últimas semanas, vários países da Região das Américas emitiram alertas com confirmação de casos de Sarampo: província de Salta na Argentina, Costa Rica, México e Estados Unidos. Na Europa, Portugal e Reino Unido.

No Brasil, os últimos casos confirmados foram em junho de 2022 e no Rio Grande do Sul, os últimos casos confirmados ocorreram em abril de 2020, sendo seis casos ocorridos no Município de Porto Alegre.

A notificação de Sarampo é compulsória e deve ser realizada por **todos os profissionais de saúde**, na assistência de um caso que preencha os critérios de suspeição, **imediatamente** (*ainda no momento do atendimento do paciente*), via telefone, à Equipe de Vigilância em Doenças Transmissíveis da Secretaria Municipal de Saúde, pelos telefones 3289-2471 ou 3289-2472 (horário comercial) ou pelo telefone de plantão (de conhecimento dos serviços de saúde, à noite, finais de semana e feriados) para a definição da coleta de espécimes clínicos para diagnóstico laboratorial, que serão encaminhados através da vigilância. No cenário atual, recomenda-se atenção especial ao histórico de viagem para os locais acima referidos.

CASO SUSPEITO DE SARAMPO: Todo indivíduo que, independente da idade e situação vacinal, apresentar febre e exantema maculopapular, acompanhados de um ou mais dos seguintes sintomas: tosse e/ou coriza e/ou conjuntivite.

O isolamento do paciente com suspeita de Sarampo deve ser instalado desde o momento do acolhimento, e o mesmo deve ser orientado a manter isolamento domiciliar até o quarto dia a contar do início do exantema, além de realizar precaução respiratória (uso de máscara).

Ressalta-se a importância da vacinação contra o sarampo como estratégia de redução de casos e morbimortalidade em toda população acima de 12 meses a 59 anos de idade, além da atualização do calendário vacinal de acordo com a faixa etária. Lembra-se, ainda, que profissionais de saúde, independentemente da idade, devem ter duas doses da vacina tríplice viral comprovadas.